

Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Saneamento Urbano – SAAE

O SAAE, Serviço Autônomo de Água e Esgoto de Sete Lagoas é uma Autarquia Municipal, criada em 23 de dezembro de 1965, através da Lei Municipal 1083, com personalidade jurídica própria dispo de autonomia econômico-financeiro-administrativa. A autarquia tem como finalidade principal exercer em todo o município a captação, adução, tratamento e distribuição de água canalizada, além de operações dos serviços de esgotos sanitários (coleta e transporte).

O SAAE, em atendimento ao Decreto nº 5440 de 04 de maio de 2005 e a Portaria do Ministério da Saúde Nº 2914 de 14 de Dezembro de 2011, informa a todos seus usuários que:

Lei nº. 8078 de 11 de setembro de 1990

“Art. 6º - São direitos básicos do consumidor:

Inciso III – a informação adequada e clara sobre os diferentes produtos e serviços, com especificação correta de qualidade, características, composição, qualidade e preço, bem como os riscos que apresentem.

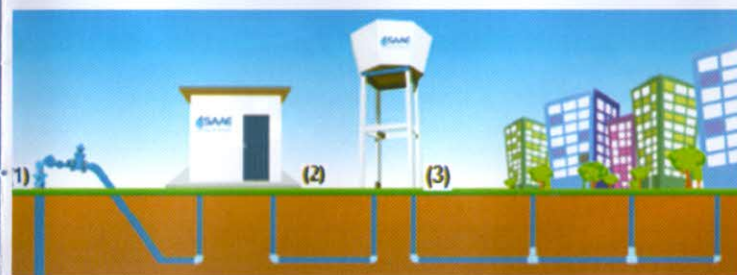
Art. 31º - A oferta e a apresentação de produtos e serviços devem assegurar informações corretas, claras, precisas, ostensivas e em língua portuguesa sobre suas características, qualidades, quantidades, composição, preço, garantia, prazos de validade e origem, entre outros dados, bem como sobre os riscos que apresentam à saúde e segurança dos consumidores.

Recomendações Gerais

Caso haja alguma diferença no aspecto da água comunique pelo telefone 115 ou procure a unidade do SAAE mais próxima. O município está sujeito à interrupções no abastecimento. Nessa situação podem ocorrer problemas de infiltração de materiais estranhos na canalização. Para sistemas que apresentem deficiência na concentração de cloro, são adotadas soluções para adequar a dosagem do produto. Algumas metas relacionadas à quantidade de amostras previstas podem ser prejudicadas em função de problemas de intermitência no abastecimento na ocasião da coleta de água, manutenção nos sistemas de abastecimento e amostragens inviabilizadas por chuvas, problemas no recipiente de coleta ou transporte.

O caminho da água até sua residência

O caminho que a água percorre desde a captação até o consumidor final é mostrado a seguir:



A água distribuída à população de Sete Lagoas é proveniente de manancial subterrâneo e é captada por meio de poços tubulares profundos (1) localizados nas áreas urbana e rural do município.

Antes de chegar à casa das pessoas, a água passa por um processo de tratamento para assegurar sua qualidade e potabilidade. Nas Estações Elevatórias de Água e/ou Unidades de Tratamento (2) são realizados processos de simples desinfecção através de cloração simples. Em todo o caminho percorrido pela água é realizado o monitoramento por meio de análises de potabilidade e análises físico-químicas. Após realizado o tratamento a água vai para os reservatórios (3) localizados em pontos estratégicos do município.

Razão Social: Serviço Autônomo de Água, Esgoto e Saneamento Urbano – SAAE. Rua Major Campos, nº 83 / 107 – Centro – Sete Lagoas – MG – Telefax: (31) 2106-0100

Diretor Presidente: Marcos Joaquim Matoso

Atendimento ao Consumidor: Setor de Atendimento – Rua Major Campos, nº 83 - Centro

Órgão Responsável pela Vigilância da Qualidade da Água: Secretaria Municipal de Saúde / VIGIÁGUA – Rua Marechal Deodoro, Nº 212 – Centro – SL
Divulgação de Dados e Informações: Setor de Atendimento / Setor Administrativo / Setor de Laboratório.

Identificação do Manancial: Manancial subterrâneo / Poços Tubulares Profundos.

Processo de Tratamento: Simples Desinfecção

Produtos utilizados: Dicloro-socianurato de Sódio a 60% – Cloro granulado para uso em água potável e Sistema Diclorina – Pastilhas de Tricloro Ácido Isocianúrico a 95%.

Resumo das Análises da Qualidade da Água – 2013 - Sete Lagoas - MG

2013	V. M. P. **	Flúor (mg/L)*	Cloro (ppm)	Turbidez (UT)	Cor (UH)	pH	Coliformes Totais (UFC/100ml)	Coliformes Termotolerantes	Bact. Heterotróficas (UFC) Total/mês
		Até 1,5	0,2 a 2,0	0 a 5,0	Até 15	6,0 a 9,0	Ausência m 95%	Ausência em 100%	-
	Janeiro	0,23	0,43	0,31	1,59	7,42	Ausência em 95%	Ausência	71
	Fevereiro	0,22	0,30	0,54	2,80	7,68	Ausência em 95%	Ausência	46
	Março	0,23	0,52	0,70	0,53	7,26	Ausência em 95%	Ausência	32
	Abril	0,23	0,31	0,11	2,10	7,47	Ausência em 95%	Ausência	52
	Mai	0,23	0,42	0,14	0,10	7,20	Ausência em 95%	Ausência	42
	Junho	0,23	0,39	0,19	0,10	7,60	Ausência em 95%	Ausência	53
	Agosto	0,23	0,36	0,14	0,26	6,80	Ausência em 95%	Ausência	43
	Setembro	0,23	0,40	0,12	0,18	7,80	Ausência em 95%	Ausência	28
	Outubro	0,23	0,43	0,11	0,10	7,20	Ausência em 95%	Ausência	84
	Novembro	0,22	0,44	0,36	1,20	6,95	Ausência em 95%	Ausência	33
	Dezembro	0,24	0,38	0,24	0,60	7,02	Ausência em 95%	Ausência	35
	Amostras Anuais	280	2141	2141	2141	2141	2141	2141	566
	Amostras em Conformidade	280	2031	2037	2120	2138	2034	2141	538
	Amostras Fora do Padrão	0	110	104	21	3	107	0	28

* Ocorre a existência de flúor natural, normalmente presente em mananciais subterrâneos. Os valores encontrados no ano de referência variaram de 0,20 a 0,44 mg/L.

** VMP: Valor Máximo Permitido – Conforme exigência da Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde.

Obs: Foram executadas 280 análises físico-químicas observando os critérios e padrões de aceitação de água potável para consumo humano exigidos pela Portaria 2914/11 do Ministério da Saúde. Essas análises foram realizadas pela FUMEP e estão disponíveis no Laboratório de Análise de Água do SAAE e no órgão de fiscalização municipal (VIGIÁGUA).

Particularidades do Manancial

O SAAE está presente no município desde 1965. A captação de água ocorre em manancial subterrâneo, através de 112 poços tubulares profundos, seccionados entre 100 a 250 m de profundidade, em subsolo predominantemente cárstico que possui grande quantidade de fraturas, fissuras ou fendas, que quando da penetração da água produz a sua dissolução sob certas condições, de maneira a constituir uma verdadeira rede de canais a qual, fornece a água aos poços. É sabido que as obras de captação de água através de poços profundos oferecem condições mais vantajosas que a utilização de mananciais de superfície, onde os mananciais são naturalmente mais protegidos dos agentes poluidores. Desta forma a qualidade natural da água extraída é adequada ao consumo e dispensa um tratamento avançado, não oferecendo riscos à saúde. A utilização da água subterrânea é, sem dúvida, produto das vantagens que ela apresenta sob os recursos hídricos de superfície no município. Assim, as estiagens prolongadas e a retirada da cobertura vegetal reduzem o volume de extração da água, como o que ocorre nos poços de abastecimento do município. O SAAE efetua a coleta de água e o monitoramento diário dos parâmetros microbiológicos e físico-químicos básicos e tem como órgão municipal responsável pela fiscalização o VIGIÁGUA.

Informações referentes aos dados de qualidade da água

Flúor: Produto químico adicionado a água que auxilia na prevenção da cárie dentária

Cloro: Produto químico utilizado para eliminação de microorganismos.

Turbidez: Indica a presença de partículas em suspensão na água.

PH: Indicador relacionado com o potencial ácido ou básico da água.

Coliformes Totais: Indicador utilizado para medir a qualidade microbiológica da água.

E.coli/Coliformes Termotolerantes: Microorganismos indicadores de contaminação fecal.

Cor: Indica a presença de substâncias que prejudicam o aspecto estético da água.

O SAAE trabalha, a cidade avança



As obras de captação de água do Rio das Velhas e a construção da Estação de Tratamento de Água (ETA) estão a todo vapor.

A captação tem como objetivo melhorar o abastecimento de água para todos os sete-lagoanos. Destaque para a construção da ETA - na zona rural de Funilândia - onde serão realizados os processos necessários para a purificação da água superficial. A previsão é que o sistema esteja apto para ser operado em janeiro de 2015.

A obra consiste na captação de água superficial do Rio das Velhas, que será tratada e transportada por 26 km de adutoras até Sete Lagoas, distribuída em 12 reservatórios interligados, permitindo maior controle e menor perda de recursos hídricos. O sistema terá capacidade para transportar 500 litros de água por segundo. A capacidade de fornecimento de água pelo SAAE será ampliada em 60%.

ETE – A Prefeitura de Sete Lagoas assegurou recursos através do PAC Saneamento Básico para a construção da Estação de Tratamento de Esgoto (ETE), que atenderá a 100% da demanda local (residências, comércios e indústrias). Junto com a ETE está prevista a construção de 30 km de interceptores/emissário, Estação Elevatória de Esgoto e linha de recalque.

Relatório Anual para Informação ao Consumidor

